Planeamento Estratégico da Autoavaliação

Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos

2026/2027

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ALTO DOS MOINHOS

Outubro de 2026

MMA © 2011

Índice

1. Enquadramento 3
1.1. O que é e para que serve a autoavaliação? 3
1.2. Instrumentos e fontes de informação 4
1.3. Princípios orientadores da autoavaliação 5
1.4. Histórico da autoavaliação do Agrupamento 5
2. Ciclo avaliativo de 2026/2027 7
2.1. Missão 7
2.2. Responsáveis 7
2.3. Garantias 8
2.4. Duração 8
3. Equipa de Autoavaliação (EAA) 8
3.1. Funcionamento da EAA 8
3.2. Coordenação da EAA 9
3.3. Registos das reuniões 9
3.4. Constituição da EAA 10
4. Equipas Consultivas (EC) e Equipas Operacionais (EO) 11
4.1. Identificação das EC 11
4.2. Identificação das EO 12
5. Plano de Atividades da Autoavaliação 12
6. Plano de Comunicação da Autoavaliação 14

1. Enquadramento

1.1. O que é e para que serve a autoavaliação?

Em Portugal, a **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, alterada pelo artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, estabelece o "Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior", tornando obrigatórias tanto a avaliação interna como a avaliação externa.

Neste enquadramento, a **autoavaliação constitui uma responsabilidade do Agrupamento e um instrumento de melhoria organizacional**, permitindo conhecer e analisar, de forma sistemática, o seu funcionamento, os resultados alcançados e o impacto das práticas e medidas implementadas.

Mais do que um exercício formal, a autoavaliação é um **processo contínuo de conhecimento e reflexão**, através do qual o Agrupamento analisa criticamente as suas práticas, identifica pontos fortes e áreas de melhoria, define prioridades e fundamenta a tomada de decisão.

Para cumprir esta finalidade, o processo deve assentar na **recolha, análise e interpretação sistemática de informação relevante**, transformando dados em conhecimento útil para a ação. Assim, a autoavaliação deverá contribuir para:

- apoiar a tomada de decisão;
- acompanhar e melhorar as aprendizagens e os resultados;
- orientar a gestão pedagógica e organizacional;
- monitorizar a concretização das prioridades estratégicas;
- identificar necessidades e definir prioridades de intervenção;
- avaliar o impacto das medidas implementadas;
- promover a melhoria contínua do Agrupamento.

A autoavaliação deverá estar **articulada com o Projeto Educativo**, enquanto documento estruturante que define a missão, os valores, as prioridades e os objetivos estratégicos do Agrupamento. Desta forma, a informação produzida no processo de autoavaliação deve contribuir diretamente para o acompanhamento das prioridades definidas e para a tomada de decisões orientadas para a sua concretização.

Trata-se, por isso, de um processo **sistemático, contínuo, participado e orientado para a melhoria**, que pressupõe a escuta ativa e o envolvimento da comunidade educativa.
Em síntese, a autoavaliação pode ser entendida como um ciclo de melhoria contínua:

conhecer → compreender → decidir → agir → monitorizar → melhorar

1.2. Instrumentos e fontes de informação

A **Equipa de Autoavaliação** deve recorrer a diferentes fontes e instrumentos de informação, de natureza quantitativa e qualitativa, de modo a assegurar uma visão abrangente, fundamentada e objetiva da realidade do Agrupamento.

Entre os principais instrumentos e fontes de informação incluem-se:

- **Questionários e Grelha de Autoavaliação do modelo CAF Educação**, utilizados para realizar um diagnóstico global da organização escolar e identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para a definição ou revisão das prioridades estratégicas do Projeto Educativo;
- **Documentos de acompanhamento e avaliação do Plano de Ações de Melhoria (PAM)**, nomeadamente o PAM Inicial, Intermédio e Final, elaborados pelas Equipas Operacionais, em articulação com a Equipa de Autoavaliação;
- **Questionários do Observatório de Qualidade do PAM**, destinados à monitorização e avaliação das ações de melhoria em curso;
- **Relatórios e documentos produzidos pelas equipas e estruturas do Agrupamento**, designadamente os relativos aos resultados académicos, à EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, à Biblioteca Escolar, a projetos e clubes, ao PAA – Plano Anual de Atividades, ao SPO – Serviço de Psicologia e Orientação, ao Projeto Educativo, entre outros;
- **Outras evidências consideradas relevantes pela Equipa de Autoavaliação**, nomeadamente o Relatório de Avaliação Externa da IGEC.

A **análise cruzada destas diferentes fontes de informação** permite integrar perspetivas distintas, reduzir a dependência de uma única fonte e reforçar a consistência e a credibilidade das conclusões. Este cruzamento de evidências contribui, igualmente, para uma leitura mais contextualizada da realidade do Agrupamento e para uma tomada de decisão mais fundamentada.

1.3. Princípios orientadores da autoavaliação

O processo de autoavaliação do Agrupamento deverá assentar nos seguintes princípios:

Continuidade — a autoavaliação é um processo permanente e não uma atividade pontual.

Articulação — as diferentes equipas e estruturas devem trabalhar de forma interligada.

Participação — a autoavaliação deve envolver diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Rigor — as conclusões devem ser sustentadas em dados e evidências.

Utilidade — a informação recolhida deve apoiar efetivamente a tomada de decisão.

Melhoria — a autoavaliação deve conduzir à definição e reajustamento de medidas.

Transparência — os resultados e conclusões relevantes devem ser comunicados à comunidade educativa.

Orientação para o impacto — o processo deve procurar avaliar não apenas o grau de execução das ações, mas sobretudo os efeitos e mudanças produzidos na organização escolar, nas práticas pedagógicas e nas aprendizagens dos alunos.

1.4. Histórico da autoavaliação do Agrupamento

Desde o ano letivo de **2007/2008**, o Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos (AEAM) tem vindo a desenvolver processos formais de avaliação, recorrendo a diferentes metodologias que têm contribuído para aprofundar e enriquecer o conhecimento sobre a organização. O Agrupamento reconhece a autoavaliação como uma estratégia fundamental para o seu desenvolvimento, enquanto instrumento de regulação do desempenho organizacional, pedagógico e curricular, orientado para a melhoria contínua e para a qualidade dos serviços educativos prestados.

O último ciclo de autoavaliação, baseado no **modelo *Common Assessment Framework*** (CAF Educação), teve início no ano letivo de **2019/2020**.

Neste âmbito, foi avaliado o impacto das ações de melhoria implementadas e realizado um diagnóstico das áreas de intervenção ao nível organizacional e pedagógico. Os resultados obtidos constituíram uma base de suporte à **elaboração do Projeto Educativo**.

A pandemia de COVID-19, que afetou a comunidade educativa a partir de março de 2020, condicionou o desenvolvimento do processo de autoavaliação. Consequentemente, as ações de melhoria inicialmente previstas para implementação nesse ano letivo apenas foram apresentadas à comunidade escolar no final do ano letivo de 2020/2021.

Na sequência do referido processo de autoavaliação, foi elaborado e implementado o PAM. No ano letivo de **2021/2022**, foi desenvolvido um **Observatório de Qualidade**, baseado na aplicação de um questionário sobre a implementação do PAM do Agrupamento, tendo sido posteriormente elaborado o respetivo relatório final. No contexto pós-pandemia, foram ainda elaborados e implementados dois Planos de Recuperação de Aprendizagens — Plano 21/23 Escola+ e Plano 23/24 Escola+ —, bem como promovida a articulação entre diferentes documentos estruturantes, nomeadamente o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), o Projeto SELFIE, o Plano de Supervisão e o Plano Anual de Atividades (PAA). Importa salientar que o Projeto Educativo, correspondente ao período de 2022-2025, foi elaborado tendo em consideração os resultados e as conclusões do referido processo de autoavaliação.

No ano letivo de **2024/2025**, a Equipa de Autoavaliação foi reestruturada, dando início a um novo ciclo de autoavaliação, igualmente baseado no **modelo CAF Educação**. A recolha e análise de informação assumiram um papel fundamental na identificação de áreas de intervenção e na definição de ações de melhoria, posteriormente integradas num PAM. Este diagnóstico teve como principal objetivo aferir o grau de concretização das estratégias de ação definidas no Projeto Educativo 2022-2025.

No ano letivo de **2025/2026**, o Agrupamento implementou o **PAM**, elaborado com base nos resultados do Relatório da CAF Educação e nas conclusões do mais recente Relatório de Avaliação Externa da IGEC.
Neste ano letivo tendo em conta a mudança de Diretor foi elaborado um novo PE, de acordo com a Carta de missão do Diretor privilegiando também os resultados da autoavaliação.
Em maio de 2026, foram aplicados os questionários do **Observatório de Qualidade**, com o objetivo de avaliar a implementação e os resultados do PAM, com particular incidência nas áreas do ensino e da aprendizagem e da educação inclusiva.

2. Ciclo avaliativo de 2026/2027

2.1. Missão

O ciclo avaliativo de 2026/2027 tem como missão **acompanhar e avaliar a implementação do PAM**, assegurando a monitorização das prioridades e ações de melhoria definidas pelo Agrupamento, nomeadamente:

- **Desenvolver um programa de Promoção da Disciplina e Educação para a Cidadania.**
- **Promover metodologias diversificadas e inovadoras em sala de aula + Generalizar a avaliação formativa com carácter contínuo e sistemático + Melhorar resultados escolares.**
- **Promover um maior envolvimento dos alunos na vida da Escola.**
- **Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da Escola.**

2.2. Responsáveis

A condução e implementação do processo de autoavaliação envolvem diferentes níveis de responsabilidade e participação:

Diretor — assegura a liderança institucional do processo e promove as condições necessárias à sua implementação e desenvolvimento.

Equipa de Autoavaliação (EAA) — coordena o processo de autoavaliação, assegura a recolha, análise e interpretação da informação, acompanha a implementação do PAM e sistematiza as respetivas conclusões e recomendações.

Equipas Operacionais (EO) do PAM — asseguram o planeamento, a implementação, monitorização e avaliação das ações de melhoria que lhes estão atribuídas, em articulação com a EAA.

Equipas Consultivas (EC) — constituem equipas de trabalho associadas a diferentes áreas e práticas de autoavaliação, designadamente os resultados académicos, o Projeto Educativo, o PAA, a EMAEI, a Biblioteca Escolar, a Cidadania, projetos, clubes, entre outras. Colaboram na recolha, análise e interpretação de informação nas respetivas áreas de intervenção, disponibilizando contributos à EAA.

Órgãos e estruturas do Agrupamento — participam no processo de acordo com as respetivas competências e responsabilidades, contribuindo para a recolha de informação e reflexão.

A articulação entre estes diferentes intervenientes é essencial para assegurar a **coerência, a participação e a eficácia do processo de autoavaliação**, garantindo que a informação

produzida é devidamente analisada e utilizada para apoiar a tomada de decisão e a melhoria contínua.

2.3. Garantias

O processo de autoavaliação deverá assegurar:

- **confidencialidade** da informação individual prestada pelos participantes e dos dados tratados no âmbito do processo;
- **tratamento independente** dos dados dos questionários pela entidade externa responsável pela sua aplicação e tratamento;
- **utilização dos dados exclusivamente para os fins definidos** no âmbito da autoavaliação e da melhoria organizacional.

2.4. Duração

O ciclo avaliativo decorrerá durante o **ano letivo 2026/2027**, de acordo com o planeamento definido para as diferentes fases do processo.

3. Equipa de Autoavaliação (EAA)

3.1. Funcionamento da EAA

No presente ano letivo, a EAA reúne quinzenalmente, constituindo estas reuniões um espaço regular de reflexão, análise e tomada de decisão no âmbito do processo de autoavaliação.

As reuniões são momentos de trabalho colaborativo destinados a:

- **analisar informação e dados** provenientes das diferentes **EC**, designadamente através da análise dos relatórios por estas produzidos. Sempre que se justifique, a EAA poderá estabelecer uma calendarização de reuniões com as respetivas equipas para análise e discussão dos resultados, assegurando que as conclusões relevantes são consideradas na definição e/ou atualização do PAM;
- **acompanhar o planeamento, implementação, monitorização e avaliação do PAM**, em articulação com as **EO**;
- **preparar, aplicar e analisar os diferentes instrumentos de autoavaliação**, nomeadamente o Observatório de Qualidade do PAM;
- **monitorizar a evolução do processo de autoavaliação**, assegurando a articulação entre a informação recolhida, as prioridades estratégicas do Agrupamento e as ações de melhoria implementadas.

3.2. Coordenação da EAA

A EAA é **coordenada por um elemento responsável** por assegurar a organização e o acompanhamento do trabalho da equipa.

Compete ao Coordenador, nomeadamente:

- convocar e organizar as reuniões da EAA;
- definir e gerir a agenda de trabalho;
- acompanhar a execução das atividades previstas;
- assegurar a articulação com a entidade externa responsável pelo acompanhamento do processo de autoavaliação;
- assegurar a articulação com o Diretor, com as EC e com as EO;
- garantir a organização e o arquivo dos registos e documentos produzidos no âmbito do processo.

Dados do Coordenador:

Nome	Luís Bruno Santos Tavares
E-mail	bruno.tavares@aealtodosmoinhos.pt

3.3. Registos das reuniões

Cada reunião da EAA é registada através de uma **nota-síntese**, preferencialmente com uma extensão máxima de uma página.

A nota-síntese deve identificar, de forma breve:

- os principais assuntos e dados analisados;
- as conclusões alcançadas;
- as decisões tomadas;
- as ações a realizar;
- os respetivos responsáveis e prazos.

Estes registos constituem a **memória do processo de autoavaliação**, permitindo acompanhar a evolução do trabalho, as decisões tomadas e o cumprimento das ações definidas.

3.4. Constituição da EAA

A EAA é constituída por elementos representativos dos diferentes setores da comunidade educativa, procurando assegurar uma **visão abrangente e diversificada do funcionamento do Agrupamento**:

Nome	Setor da comunidade educativa
Marta Manana	3.º Ciclo
Maria Manuel Polme	3.º Ciclo
Ana Margarida Santos	2.º Ciclo
Ana Carla Nogueira	Pré-escolar
Luís Bruno Tavares	1.º Ciclo/EMAEI
Cristina Correia	Assistente Técnica
Manuela Francisco	Assistente Operacional
Lúcia Manata	Representante dos Pais e EE
Letícia Cardoso	Aluna 8.º ano B
Carolina Lavado	Aluna 8.º ano B

4. Equipas Consultivas (EC) e Equipas Operacionais (EO)

4.1. Identificação das EC

No início de cada ano letivo, a EAA procede ao **mapeamento das EC** do Agrupamento que produzem ou acompanham informação relevante para o processo de autoavaliação.

As EC constituem estruturas de apoio e consulta à EAA, disponibilizando informação, resultados, relatórios e outros elementos relevantes para a análise e monitorização do desempenho do Agrupamento.

As EC identificadas para o ciclo avaliativo de **2026/2027** são as seguintes:

EC/Estrutura	Responsável/ Coordenador(a)	Principais áreas de intervenção	Documentos relevantes para a AA	Periodicidade de articulação com a EAA
Equipa Disciplina /AA/AOTE	Ana Sofia Santos	Ação disciplinar	Registos ocorrência	Mensal
Equipa Biblioteca	Rui Beato	Animação leitura	Avaliação	Mensal
SPO	Carla Rodrigues	Orientação Profissional/Mentorias	Registos	trimestral
EMAEI	Carla Rodrigues	Educação Inclusiva/Ensino Especial	Atas	Mensal
Equipa Tutorias	Cláudia Filipe	Apoio escolar	Registos	mensal
Equipa Bem-estar	Carla Rodrigues	Área relacional	Registos	Mensal
Equipa Tecnológica	Francisco Fazenda	Informática	Registos	Trimestral
Equipa segurança	José Carlos Lavado	Segurança Espaços escolares	Registos	Trimestral
Equipa Intervisão	Joana Fidalgo	Projeto Intervisão	Registos	Trimestral
Educação Relacional	Gonçalo	Área relacional	Registos	Trimestral
Plano Nacional das Artes	Benedita Loureiro	Metodologias/Sucesso Educativo	Registos	Mensal
Projeto Erasmus	Susana Falcão	Mobilidades Erasmus	Registos/relatório	Trimestral
Departamentos Curriculares	Coordenado	Grupo Disciplinar	Atas reuniões	Bimestral
APEE	Presidentes	Família/escola	Registos/Redes sociais	trimestral
Plano do Cinema	Benedita	Metodologias/ Sucesso Educativo	Relatório	Semestral

EC/Estrutura	Responsável/ Coordenador(a)	Principais áreas de intervenção	Documentos relevantes para a AA	Periodicidade de articulação com a EAA
Equipa PAA	Marta Manana/José Carlos Lavado	Todas as áreas	Relatórios	Semestral
Clubes	Responsáveis	Ambiente/Ecologia/Desporto/Tecnologia/Sucesso/Inclusão/Relacional	Relatórios	Semestral

4.2. Identificação das EO

As EO são responsáveis pelo acompanhamento e implementação das ações de melhoria que lhes sejam atribuídas, em articulação com a EAA.

A constituição das EO encontra-se definida no **PAM Inicial**.

5. Plano de Atividades da Autoavaliação

Foi definida uma **calendarização do projeto de autoavaliação**, contemplando as principais atividades, os intervenientes e as evidências previstas para cada fase do processo.

Na definição da calendarização, foi considerada a programação das restantes atividades do Agrupamento, procurando minimizar a interferência no quotidiano escolar e assegurar a articulação do processo de autoavaliação com os diferentes instrumentos de gestão e documentos estratégicos da organização.

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
Preparação e planeamento	Atualização da EAA	Diretor	Planeamento Estratégico Regulamento Interno	Setembro
	Reunião com a EAA sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Planeamento Estratégico PAM Inicial	Setembro
	Mapeamento das EC e constituição/atualização das EO	Diretor EAA	Planeamento Estratégico PAM Inicial	Setembro-Outubro

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
	Elaboração do Planeamento Estratégico Integração da EAA no Regulamento Interno	EAA	Planeamento Estratégico Regulamento Interno	Setembro-Outubro
	Elaboração do PAM Inicial	EAA EO	PAM Inicial	Setembro-Novembro
Implementação	Reunião com a EAA sobre o Observatório de Qualidade e o PAM Intermédio	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Excel de indicadores Excel dos dados de inquirição PAM Intermédio	Dezembro
	Elaboração/seleção de indicadores de do Observatório e dados de inquirição	EAA	Excel de indicadores Excel dos dados de inquirição	Dezembro-Fevereiro
	Elaboração do PAM Intermédio	EAA EO	PAM Intermédio	Fevereiro
	Construção e validação dos questionários online	Consultor EAA	Links	Março
	Aplicação dos questionários online	EAA Diretor DT/PPT/ Educadores	Registos do processo Link da MMA de acompanhamento	Abril
	Elaboração do Relatório do Observatório de Qualidade e relatórios estatísticos	Consultor	Relatório global e relatórios estatísticos	Maio
	Reunião com a EAA para entrega do Relatório do Observatório e PAM Final	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Relatório global e relatórios estatísticos PAM Final	Junho

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
	Elaboração do PAM Final	EAA EO	PAM Final	Julho-Setembro
Divulgação	Divulgação dos resultados do Relatório do Observatório e do PAM Final através dos canais de comunicação definidos	EAA Diretor	PowerPoint da reunião Lista de presenças Atas	Julho-Setembro

6. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Após a definição das linhas gerais do projeto, é fundamental estabelecer um **plano de comunicação**, dirigido às diferentes partes interessadas, com especial enfoque no pessoal docente, no pessoal não docente, nos alunos e nos pais e encarregados de educação.

O plano visa assegurar uma comunicação **regular, clara e adequada aos diferentes destinatários**, disponibilizando informação relevante sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação, os resultados obtidos, as decisões tomadas e o impacto das medidas implementadas.

Tendo em conta o âmbito alargado do processo e os prazos associados à sua implementação, é essencial definir mecanismos de comunicação eficazes que favoreçam o envolvimento da comunidade educativa. O conhecimento claro e atempado dos **objetivos, da importância e das implicações da autoavaliação** contribui para uma atitude positiva face ao processo, promovendo a participação, a confiança e o compromisso dos diferentes intervenientes.

Neste sentido, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- informar a comunidade educativa sobre os objetivos, as etapas e o desenvolvimento do processo de autoavaliação;
- promover a participação e o envolvimento das diferentes partes interessadas;
- reforçar a confiança no processo, assegurando transparência relativamente às suas finalidades e resultados;
- reduzir eventuais resistências, através de uma comunicação clara e atempada;
- assegurar a circulação eficaz da informação entre os diferentes intervenientes;

- promover a apropriação dos resultados e a sua utilização na definição e implementação das ações de melhoria.

A **devolução e discussão dos resultados** junto da comunidade educativa deverão constituir momentos sistemáticos de reflexão partilhada, permitindo interpretar a informação e promover a apropriação coletiva dos resultados. Desta forma, a comunicação deixa de assumir uma função meramente informativa e passa a constituir um elemento integrante do próprio processo de melhoria contínua.

A informação divulgada deverá ser **clara, objetiva, acessível e adequada a cada destinatário**, privilegiando uma apresentação simplificada dos principais resultados e evitando linguagem excessivamente técnica ou informação que não seja relevante para o público-alvo.

O quadro seguinte apresenta as principais dimensões do Plano de Comunicação, identificando as **etapas do processo, os responsáveis, os destinatários, os canais e meios de comunicação e os momentos previstos**.

Etapas	Responsáveis	Público-alvo	Canais/meios	Mês
Início do projeto	Diretor EAA	Comunidade educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Página Web Emails Reunião Delegados e subdelegados de turma APEE Representantes de EE	Setembro-Outubro
Implementação do PAM	Diretor EAA	Comunidade educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Página Web Emails Reunião Delegados e subdelegados de turma APEE Representantes de EE	Trimestral
Aplicação dos questionários	Diretor EAA	Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação	Página Web Emails Docente Titular/Diretor de Turma/ Aulas de TIC APEE Representantes de EE	Março-Abril

Etapas	Responsáveis	Público-alvo	Canais/meios	Mês
Divulgação dos resultados de autoavaliação	EAA Diretor	Comunidade educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Página Web Emails Reunião Delegados e subdelegados de turma (versão adaptada para os alunos) APEE Representantes de EE (apresentação simplificada dos resultados mais relevantes) Reuniões com o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral Reuniões com os docentes e não docentes Assembleias de turma Afixação em espaços comuns (versão resumida em formato cartaz ou infografia)	Julho-Setembro